

Algumas curiosidades.

- 1) Para atravessar uma rua, espera-se o bonequinho de pedestre ficar verde. Está completamente livre, não vem carro de qualquer direção, mas o bonequinho está vermelho, não se atravessa. Furar o sinal? Nem pedestre!
- 2) Compro batata, cenoura, banana, por unidade. Olha a foto da banana. Muito chique!



- 3) Sim, num país em que se compra banana por unidade, não se usa aqueles carrinhos no mercado. As compras são na base da cestinha. Você vai até o caixa com sua cestinha. O caixa passa as compras e vai colocando em outra cestinha. Você paga e o caixa te dá a cestinha com as compras com uma ou duas sacolas plásticas. Você leva isto a um balcão, coloca suas compras nas sacolas, guarda a cestinha e vai embora. Fui em 3 mercados. Todos o mesmo sistema.
- 4) As vitrines dos restaurantes são realmente fantásticas. Já viraram até lembrancinhas para turista. Aí vai a foto de uma bela vitrine de um restaurante de cozinha internacional.



- 5) Um dos muitos estacionamentos de bicicleta dentro do campus. Estes dias, vi um cara chegando. Estacionou a bicicleta de mal jeito. A bicicleta caiu e junto caiu mais uma dezena delas. Coitado...



6) Na sala dos professores tem aqueles compartimentos para separar o lixo. Cada professor tem que tirar o seu lixo, não esquecendo de anotar seu nome e número da sala em cada saco. O Edilton conseguiu um texto que nos ajuda a entender a importância dada ao lixo. “Os japoneses estão anos-luz à frente no quesito reciclagem de lixo. Há dia e hora para todo tipo de detrito. O resultado é um aproveitamento altíssimo. Existe até uma ilha, Odaiba, construída sobre o lixo aterrado. Cada cidade tem dias definidos para jogar os diferentes tipos de lixo, Não faça confusão, pois pode ser até multado! E lixo errado não será recolhido. O lixo é dividido em dois sacos: detritos para incinerar e para não incinerar. Além destes há o grupo dos recicláveis separados em metais, vidros, garrafas pet, plásticos e pilhas. Depois de comer lámen instantâneo, por exemplo, jogue tampa, hashi e recipiente nos respectivos lixos. Mas, antes, não esqueça de lavar a embalagem (sim, a que vai ser jogada!). Funcionários públicos levam os lixos maiores e cobram uma taxa de acordo com o tamanho do objeto.” Uma garrafa plástica de água é reciclável. Depois de amassada, você coloca nos latões próprios espalhados pela cidade. Mas antes, seu rótulo você coloca no saco para incinerar e sua tampa para não incinerar.

- 7) O Japão é o país dos formulários. Preenchi dezenas deles. Em alguns escrevi meu nome 4 vezes, além da assinatura. Uma vez, meu nome em letra romana, outra meu nome em katakana. Depois, a mesma coisa para o chefe da casa, no caso, eu. Mas agora já tenho o resultado dos formulários. Veja aí: carteira de identidade, carteira de que trabalho no Instituto de Tecnologia, cartão de saúde, cartão do banco (muito importante), cartão do metrô, cartão da moradia. Acho que é isto.



- 8) Como são muitos os formulários, eles usam um carimbo para a assinatura. Veja, na foto acima, umas marcas vermelhas retangulares. É o tal carimbo.
- 9) Senha do banco: escrevo no formulário de abertura da conta. Fica lá para todo mundo ver.
- 10) Alguns me perguntam sobre o que fazer em caso de terremoto. Devo tentar abrir uma janela ou porta e me esconder embaixo de uma mesa. É sério. Hoje, quarta-feira, tivemos um treinamento. Entrávamos em um caminhão que ficava balançando simulando um terremoto. Mãe, fica tranqüila. Não vai ter terremoto!

Beijo,
Elizabeth

2007/10/03